

Região prevê arrecadar R\$ 2,5 bi com IPTU



Goarujá é a terceira cidade da Baixada Santista em volume de arrecadação com Imposto Predial e Territorial Urbano, atrás de Santos e Praia Grande. Prefeitura calcula que o total ficará em torno de R\$ 500 milhões

REUTERS/AGF

R\$ 2,5 bilhões

Trata-se do quanto as prefeituras da região esperam arrecadar em IPTU em 2024



Em Santos, com 3,99% de reajuste, planeja-se receita de R\$ 670 milhões

VICTOR BARRETO

REDAÇÃO

Uma das principais fontes de renda das cidades, a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) nos nove municípios da Baixada Santista deve ficar acima de R\$ 2,5 bilhões no próximo ano, conforme as estimativas das prefeituras da região.

Segundo o secretário de Finanças e Gestão de Santos, Adriano Leocádio, esperava-se que o Município superasse, em 2024, a quantia arrecadada neste ano, no qual a Cidade deve totalizar R\$ 640 milhões arrecadados com o tributo. Para o ano que vem, espera-se que o total chegue a, aproximadamente, R\$ 670 milhões, em função do reajuste de 3,99% no valor do imposto e do surgimento de em-

preendimentos.

"O IPTU é uma receita própria da Cidade. Ele tem as vinculações constitucionais, ou seja, desses R\$ 670 milhões previstos, devemos gastar 25% em educação e 15% em saúde, por exemplo. Mas é um dinheiro que

RECEITA PREVISTA

Município	Para 2024 (em R\$)
Bertioga	185.050.323,04
Cubatão	133.167.500,00
Guarujá	500 milhões
Itanhaém	77 milhões
Mongaguá	132.024.820,80
Peruíbe	94 milhões
Praia Grande	534.251.207,00
Santos	670 milhões
São Vicente	210 milhões
Baixada Santista	2.535.493.850,84

FONTE: PREFEITURAS

pode ser aplicado em qualquer área do Município, como na folha de pagamento ou em investimentos em obras", explica Leocádio.

SÃO VICENTE

Em São Vicente, a Administração espera obter R\$ 210

milhões com IPTU em 2024. Neste ano, arrecadou cerca de R\$ 170 milhões até a última semana.

A secretária municipal de Fazenda, Elisângela Domingues, afirma que o imposto é fundamental para o Município, pois corresponde a 48% das receitas próprias da Cidade.

"Geralmente, ele (o IPTU) é utilizado para pagamento de folha (salários do funcionalismo municipal), zeladoria e limpeza pública. A Prefeitura também o usa para pagamento de dívidas do Município, precatórios e, também, em ações de assistência social. Por isso, o IPTU é muito significativo e importante para São Vicente", comenta a secretária.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3